

## **As Novas Exigências do Mercado de Trabalho**

*por Marta Zaidan*

Com o aumento da complexidade do mundo, as empresas têm cada vez mais priorizado a excelência e a pró-atividade de seus funcionários e candidatos a funcionários. Por excelência entende-se um funcionário capaz de realizar as mais diversas tarefas no menor período de tempo, ou seja, funcionários de alta produtividade. Já o funcionário considerado como pró-ativo seria aquele que vai atrás do trabalho e da forma de realizá-lo, apresentado-se como empreendedor e não apenas reativo.

Diversos autores, tais como Richard Sennet – em seu livro *A Corrosão do Caráter* – têm notado a exigência de flexibilização do trabalhador. Com o dinamismo da sociedade atual, o trabalhador deve aprender a se adaptar rapidamente às mudanças, ao trabalho em equipe e ao risco. Um outro ponto que aparece no livro de Sennet, que não chega a surpreender, é em relação aos anos de estudo. Cada vez mais as empresas vêm exigindo de seus funcionários que se mantenham atualizados em cursos de treinamento, pós-graduação ou MBA's. Logo, para evoluir na carreira escolhida, o funcionário deve estar em sintonia com, pelo menos, o mercado em que atua.

Corroborando essas colocações, podemos citar a revista *Veja* que, no ano 2000, publicou um especial denominado “Sua Carreira” onde entrevistou as 100 maiores empresas do Brasil. Passada a eliminação dos currículos que não apresentam domínio de uma ou mais línguas estrangeiras e bom desempenho acadêmico, em sua pesquisa a revista verificou que versatilidade foi citada como a característica mais valorizada em um jovem funcionário, seguida por domínio da Internet e preocupação constante em manter-se atualizado.

Um fato que chama a atenção na área administrativa é a grande concorrência por oportunidades em grandes empresas. A relação candidato por vaga para programas de Estágio e Trainee de algumas empresas supera a relação para a maioria dos vestibulares. Por exemplo, a Dow Química apresenta uma relação de 20 candidatos por 1 vaga, a IBM 35 por 1, a Johnson & Johnson 60 por 1, a TAM 100 por 1 e a Gessy Lever e a Natura 250 por 1. Claro que isso não quer dizer que os estudantes que obtiverem o diploma universitário não conseguirão achar um espaço no mercado, mas o ponto é que será essa a concorrência que eles enfrentarão ao buscar vagas do mercado em empresas consolidadas ou mesmo em universidades.

O processo de seleção em tais empresas costuma ser abrangente, com provas que vão de conhecimentos gerais, matemática financeira, inglês, raciocínio lógico e verbal e até testes de personalidade e grafologia. Essas provas são acompanhadas de dinâmica de grupo, que visam descobrir como a pessoa trabalha em grupo e como ela se relaciona com os outros. Para utilizar uma expressão atualmente popular, os processos de seleção colocam os indivíduos “no limite”.

Ainda existem empresas que selecionam seus candidatos de maneira mais informal, por exemplo, com apenas uma entrevista. Geralmente são empresas de menor porte ou com um esquema de trabalho mais informal, por exemplo, as empresas de informática e internet, que estão em pleno crescimento e atraindo muitos talentos dadas as perspectivas de ganhos elevados. Também existem as empresas do chamado Terceiro Setor ou ONG's – Organizações Não Governamentais – que buscam corrigir as “falhas” do setor privado e público. Porém, isso não quer dizer que a seleção em tais empresas deixe de ser rigorosa e atenta às qualidades do candidato.

De qualquer forma, ao entrar em um processo de seleção para a área administrativa, o estudante ou recém-formado se verá competindo com estudantes de áreas bastante diferentes. Em uma mesma sala de dinâmica de grupo poderão estar estudantes de administração, engenharia, economia, psicologia, filosofia, etc. Estarão competindo entre si, mas principalmente com o perfil solicitado pela empresa: boa preparação acadêmica, ousado, determinado, empreendedor, curioso, disciplinado etc. Assim, é tão importante para o estudante uma atitude positiva em sala aula quanto uma busca consciente pela complementação de sua formação.